



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

PRÉ E PÓS TESTE NO CURSO INTRODUTÓRIO DA RESIDÊNCIA DE ANESTESIOLOGIA . Nora FS , Fortis EAF , Arenson-Pandikow HM . CET/SBA do Serviço de Anestesia . HCPA - UFRGS.

Justificativa e objetivos: O nível de conhecimento sobre áreas básicas relacionadas a anestesia não é pré-requisito para o ingresso de novos alunos nos centros de ensino e treinamento(CET) do País. No processo de seleção, as entrevistas e análises curriculares são insuficientes para avaliar cada candidato. Nesse contexto, a programação teórica de anestesiologia durante o ano, pode frustrar expectativas e gerar dificuldades de aprendizagem. Para acelerar o nível de adaptação dos alunos do HCPA, é realizado um curso introdutório com pré e pós teste durante as aulas teóricas, para determinar áreas críticas e conteúdos a serem melhor desenvolvidas durante o ano. (Nora-FS, Aguzzoli M, Fortis EAF-Oxford Meeting 2002) O objetivo deste trabalho é relatar os resultados de pré e pós teste aplicados na turma de 2003. Métodos: Durante 10 dias, os residentes de primeiro ano receberam aulas teóricas ministradas por membros do CET e colegas colaboradores. A cada responsável por aulas foi distribuído um texto com sugestões sobre os aspectos básicos que deveriam ser abordados e os testes para aplicação prévia e após as aulas. Cada aula contou com a realização de 10 questões de escolha simples retiradas de provas para o Título Superior de Anestesiologia de anos anteriores. Os números de acertos no pré e pós teste foram comparados. As questões mais freqüentemente erradas eram agrupadas e os resultados analisados levando-se em conta as respostas onde o número de acertos ficava abaixo e acima de 5. Resultados: Da programação prevista, 12 aulas foram realizadas com pré e pós teste num total de 120 questões. Identificaram-se 4 áreas cuja média de acertos no pré-teste foi menor que 5: anestesia regional, sala de recuperação, anestesia venosa e bloqueadores neuromusculares. O pior desempenho foi em bloqueadores neuromusculares (média=03 acertos). As áreas onde o resultado do pré teste esteve com médias de acertos acima de 5 foram: pré-anestesia, monitorização, reposição sangüínea e eletrolítica e reanimação cardiorrespiratória. O pós-teste teve média de acertos acima de 8 em todas as áreas, exceto em bloqueadores neuromusculares, cuja média de acertos ficou abaixo de 5 novamente. Conclusões: 1)As áreas clínicas apresentaram resultados melhores que as áreas de conhecimento específico da anestesiologia; 2)Os resultados dos pré e pós testes permitiram planejar melhor o curso com ênfase nos assuntos menos conhecidos.